



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DOS FATORES ABIÓTICOS SOBRE A ENTOMOFAUNA EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA

Luana Caiafa^{1*}, Silas Junior Muniz Costa², Alexssandra Felipe da Silva², Yuri Carvalho de Carvalho³,
Matheus Ávinner Afonso de Oliveira¹, Thiago da Silva Novato¹, Lucas Rieger de Oliveira¹, Sônia Sin Singer
Brugiole¹

1. Laboratório de Artrópodes, Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, S/n, Martelos, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, Cep-36036-900. 2. Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas – Comportamento e Biologia Animal, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, S/n, Martelos, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, Cep: 36036-900. 3. Programa de Pós Graduação em Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, Avenida Peter Henry Rolfs, S/n - Campus Universitário, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, Cep: 36570-900 *Correspondência para: caiafaluana@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Pôster

A Mata do Krambeck é um fragmento urbano remanescente de Floresta Atlântica em processo de regeneração secundária, com uma grande diversidade de fauna, principalmente quando se trata da fauna de insetos. Diversos fatores abióticos, como temperatura, insolação, umidade e pluviosidade influenciam a distribuição e abundância dos insetos em fragmentos de mata. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência dos fatores abióticos sobre a entomofauna em um fragmento de Floresta Atlântica localizado no município de Juiz de Fora. Para isso, foram realizadas coletas mensais entre o período de maio de 2014 a abril de 2015, utilizando-se armadilhas do tipo *pitfall* instaladas em três trilhas demarcadas no interior da mata. Também foram realizadas coletas ativas, com auxílio de rede entomológica, em todo o trajeto das trilhas. Os insetos coletados foram eutanasiados com éter em câmara mortífera, acondicionados em álcool 70%, indentificados em nível de família e incorporados à Coleção de Artrópodes da Universidade Federal de Juiz de Fora. Para avaliação da influência dos fatores abióticos, foi realizado o teste de correlação de Spearman e para avaliação da riqueza e abundância nas estações seca e chuvosa, utilizou-se o teste *t* de student ($p > 0,05$). Foram coletados 7307 insetos, distribuídos em 12 ordens e 94 famílias. As ordens que apresentaram maior riqueza de famílias foram Diptera, Coleoptera, Hemiptera e Hymenoptera, e a família mais abundante foi Formicidae. Não houve diferença significativa na abundância de insetos quando comparadas a estação seca e chuvosa ($p = 0,02$), sendo a temperatura e insolação fatores com correlação positiva com a estrutura da entomofauna (temperatura média registrada de 25°C, favorece o desenvolvimento dos insetos) e a precipitação e umidade fatores que não apresentaram correlação. Fatores abióticos podem determinar a estrutura e a composição da comunidade de insetos, sendo estes afetados diretamente por alterações ambientais.